

# PEV★

## PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA
- ECONOMIA
- TURISMO
- INFRAESTRUTURA
- GESTÃO PÚBLICA

## MARITUBA

Região de Integração Guajará

**4** EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



**5** IGUALDADE DE GÊNERO



**6** ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



**7** ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



**8** TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



**9** INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



**10** REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



**11** CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



**12** CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



**13** AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

**14** VIDA NA ÁGUA

**15** VIDA TERRESTRE



## GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho  
Governador do Estado do Pará

## FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho  
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves  
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza  
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias  
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva  
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim  
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari  
Diretora de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho  
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



## PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENS

### MARITUBA REGIÃO DE INTEGRAÇÃO GUAJARÁ

#### EXPEDIENTE

Coordenador Geral da Pesquisa  
Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza  
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA

Coordenação Técnica da Pesquisa  
Marcelo Santos Chaves  
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural (CEEAC) da FAPESPA

Joel Oliveira da Silva  
Presidente do Instituto CETEC

Editor / Jornalista Responsável:  
Carlos Pará 2165 - DRT/PA

#### FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo  
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA  
(91) 3323 2550

#### Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará – Fapespa.  
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total deste estudo, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

**4** EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



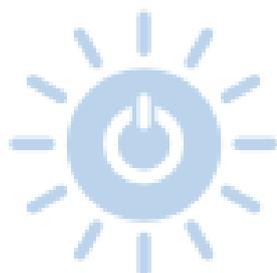
**5** IGUALDADE DE GÊNERO



**6** ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



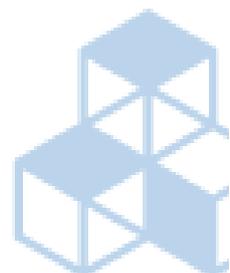
**7** ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



**8** TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



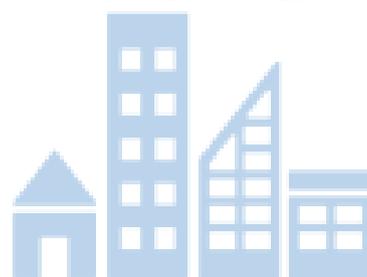
**9** INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



**10** REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



**11** CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



**12** CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



**13** AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

**14** VIDA NA ÁGUA

**15** VIDA TERRESTRE



## SUMÁRIO

1. Apresentação.....	7
2. Espacialização do Território.....	11
3. Caracterização Geral do Município.....	12
4. Síntese da Economia.....	12
5. Infraestrutura.....	14
6. Gestão Pública.....	15
7. Potencial Turístico.....	17
8. Vocações Econômicas.....	18
9. Referências.....	21

# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





## Apresentação

---



O presente projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES, promovido com recursos próprios do orçamento da FAPESPA, teve como objetivo maior difundir e apresentar a potencialidade dos municípios paraenses, proporcionando ao poder público, ao setor privado e a todos os cidadãos um maior conhecimento da potencialidade econômica da sua respectiva cidade.

Nesse sentido, a fundação lançou uma Chamada Pública visando à contratação de Organização da Sociedade Civil para dar apoio à pesquisa e às finalidades do projeto, sendo a vencedora a FAMEP: Federação das Associações dos Municípios do Pará, responsável pela execução e hoje parceira do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV) e de todos os produtos pensados pela FAPESPA previstos no Edital e agora entregues para todos os leitores.

Assim sendo, toda e qualquer pessoa poderá acessar o site [www.pevpa.com.br](http://www.pevpa.com.br) de qualquer lugar do mundo, e através das plataformas do projeto e do banco de dados da FAPESPA, poderão acessar os seguintes produtos: Relatório Analítico, Apresentação e Revista Eletrônica do Perfil Econômico Vocacional Municipal, elaborado um para cada um dos 144 municípios do estado na forma de documento digital compreendendo, respectivamente, uma análise técnica, uma apresentação em formato Power Point e uma publicação no formato de magazine, com linguagem amigável e uma bela editoração contendo uma síntese das informações trazidas pelo relatório e pela apresentação.

Além disso, serão editorados 12 Livros Eletrônicos referentes a cada uma das Regiões de Integração do estado e um Almanaque contendo a compilação na íntegra de todos os Relatórios e Apresentações, que estarão disponíveis na fundação, num Site e no Aplicativo da PEV.

Com isso a FAPESPA, através do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV), entrega 447 produtos relacionados à economia de cada cidade paraense, mais uma vez contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará com a produção e a disseminação de dados e estudos, visando subsidiar os setores público, privado e da sociedade civil organizada para melhor tomada de decisão em políticas públicas e investimentos, assim como empodera a sociedade como um todo para exercer cada vez mais um melhor controle social e, portanto, uma cidadania com mais qualidade e participação.

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente da FAPESPA

# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



## Apresentação

---



A DIEPSAC – Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural – é a responsável na FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – pela produção de estudos e pesquisas socioeconômicas e análise conjuntural no Estado do Pará. Com o apoio do NURMEC – Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe – da Casa Civil, inspirou-se para a elaboração e realização da presente pesquisa.

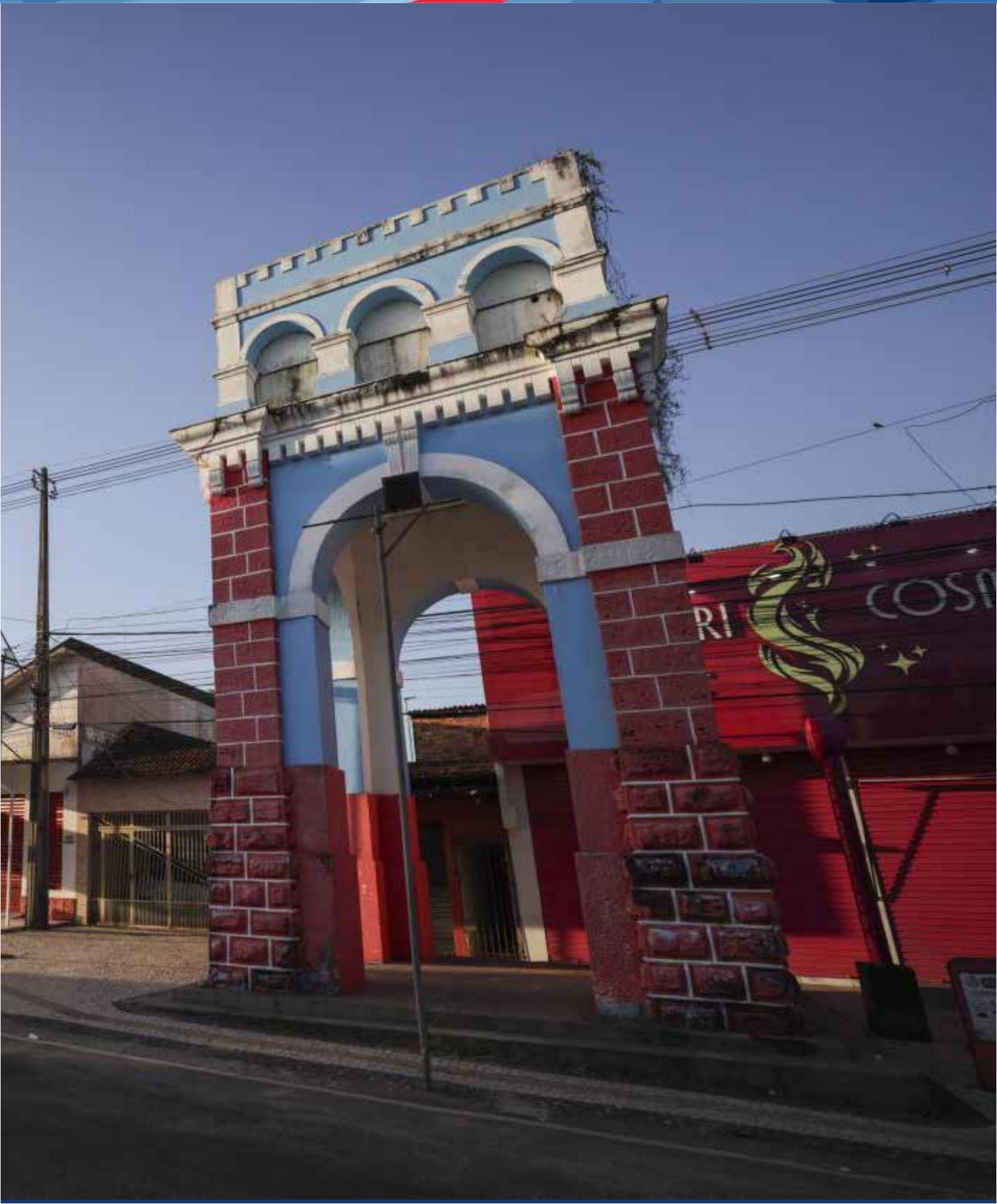
Ademais, quando o Programa de Governo da atual gestão – já reeleita para o período 2023-2026 – foi apresentado para a população, o objetivo era expor uma proposta viável e responsável para dinamizar nossas diferentes cadeias produtivas, aumentando sua produtividade e renda, garantindo sustentabilidade por meio de ações que integrassem conhecimentos avançados na produção, bem como sua aplicabilidade na rotina dos produtores. E dentre as propostas estruturantes colocadas como meio para se chegar a esses objetivos, havia o diagnóstico vocacional, que propunha a elaboração de um estudo individualizado sobre cada município para identificar suas potencialidades, visando a promoção do desenvolvimento local, com a criação de polos de especialização inteligente no Estado, considerando o potencial de cada Região de Integração do Pará.

Foi neste contexto que se tornou imperativa a elaboração dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV) dos 144 municípios que compõe as 12 Regiões de Integração do Estado, de maneira que possibilitaram diagnosticar as potencialidades econômicas locais com o objetivo de produzir, planejar e implementar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, de forma a gerar e melhor distribuir a riqueza, observando as vocações econômicas de cada cidade do Pará, devidamente alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os levantamentos foram realizados em cada um dos 144 municípios paraenses, a fim de nortear investimentos públicos, privados e PPP's (parcerias público-privadas) conforme a vocação da respectiva cidade, além de diagnosticar gargalos e potencialidades para a retomada da economia com geração de emprego e renda no cenário pós-pandemia de Covid-19.

Por fim, quero agradecer a Deus e ao Governo do Estado do Pará, pela confiança depositada para a realização de tão importantes pesquisas e estudos voltados para a saúde da economia das cidades paraenses, ratificando o papel diferenciado da FAPESPA e da DIEPSAC na produção e disseminação de conhecimento.

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**

*Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA*



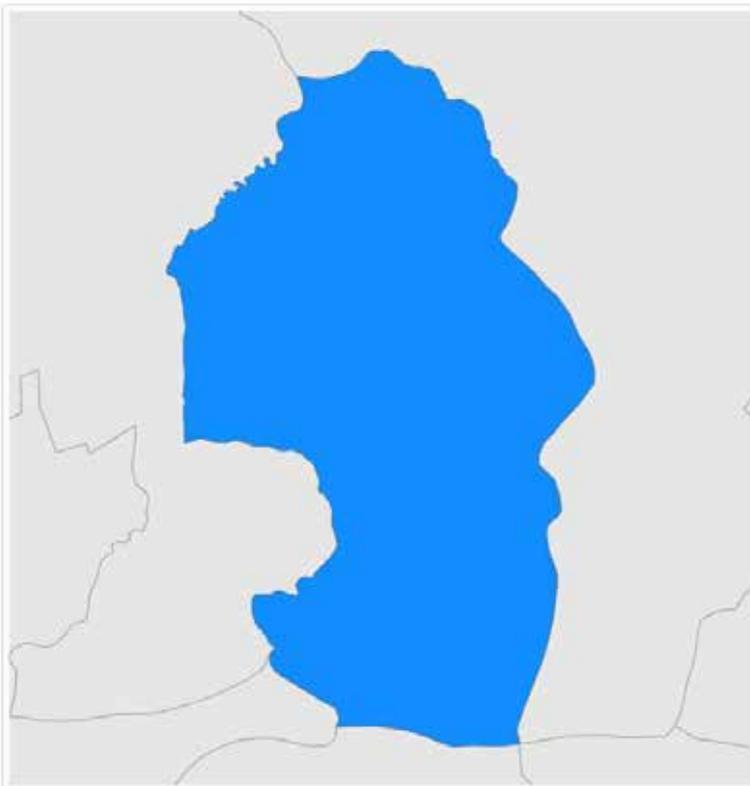


**MARITUBA**  
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO  
GUAJARÁ

**PERFIS ECONÔMICOS  
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS  
PARAENSES**

## Espacialização do Território

*Mapa - Marituba*



O município de Marituba, pertence à Região de Integração do Guajará e, segundo a divisão geográfica regional elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na região intermediária de Belém e na região imediata de Belém, e conta com as coordenadas geográficas: uma latitude de 1° 21' 19" Sul e longitude de 48° 20' 36" Oeste. Marituba tem seus limites ao norte com o município de Benevides, a leste com Benevides, ao sul com Acará e Belém e a oeste com Ananindeua.

## Caracterização Geral do Município

O município de Marituba possui uma extensão territorial de 103 km<sup>2</sup>, que corresponde a 0,01% da área total do território paraense e a 5,7% da Região de Integração do Guajará. Apresenta uma densidade demográfica de 1.315,83 habitantes por km<sup>2</sup>.

**Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Marituba - Pará**

Indicador	Média do Pará	Média RI Guajará	Marituba
Área Total (Km <sup>2</sup> )	8.652	364	103
População Total – 2021	61.192	453.847	135.812
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021	71	74	75
Percentual de pessoas em extrema pobreza – 2022	50	36	40

Fonte: CADÚNICO e IBGE.

O município de Marituba, de acordo com as estimativas do IBGE para o ano de 2021, possuía uma população de 135.812 habitantes, que representava 6% da população total da Região de Integração do Guajará e 1,5% da população estadual.

O percentual da população em idade de trabalho (que considera pessoas de 15 a 69 anos) foi de 75%, em 2021. Do total de pessoas inscritas no CadÚnico, cerca de 40% encontrava-se em situação de extrema pobreza.



## Síntese da Economia

As informações e análises trazidas nesta seção estabelecem uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica do município de Marituba, sobre os quais se consideraram variáveis como: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado dos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego e Investimento. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 1 e 2, que têm como perspectiva pôr fim à pobreza e à fome em todas as suas formas e estimular uma agricultura sustentável; e aos ODS 8 e 12, que têm como perspectiva garantir trabalho decente com crescimento econômico sustentável, além de oportunizar modalidades de consumo e produção sustentáveis.

**Tabela 02: PIB, PIB per capita, Consumo Energia, Valor exportado, Empreendimentos e Empregos Formais, Remuneração média e Investimentos privados – Marituba .**

Indicador	Média do Pará	Média RI Guajará	Marituba
PIB (R\$ Milhões) – 2020	1.500	8.591	2.082
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) – 2020	25	18	16
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indústria (Milhões de kwh) – 2021	11	66	10,2
Valor Exportado (Milhões US\$) – 2020	149	87	16,9
Número de Empreendimentos Formais – 2021	467	4.383	723
Número de Empregos Formais – 2021	8.105	100.653	13.059
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal – 2021	2.268	2.379	2.457
Investimentos Privados Previstos para RI do Município até 2030 (R\$ Milhões)	11.904	1.531	-

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e FIEPA

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Marituba em 2020, alcançou o patamar de R\$ 2,082 bilhões, valor este que se apresenta abaixo do PIB médio da região (R\$ 8,591 bilhões) e acima do PIB médio do estado do Pará (R\$ 1,500 bilhão). Em termos de PIB per capita, obteve o valor de R\$ 16 mil, encontrando-se assim abaixo da média do estado (R\$ 25 mil), em 2020.

Na atividade Industrial, ao se considerar o consumo de energia elétrica da indústria em milhão de kWh, o município de Marituba teve um consumo de 10,2 milhões de kWh, valor abaixo das médias da região (66 milhões de kWh) e do estado do Pará (11 milhões de kWh), em 2021.

Em 2020, a atividade comercial com o mercado externo, que é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva da localidade de Marituba com o exterior, alcançou um valor de exportação de US\$ 16,9 milhões.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego relativos a 2021, Marituba possuía 723 empreendimentos formais, os quais foram responsáveis pela geração de 13.059 empregos formais, tendo uma remuneração média do trabalhador formal de R\$ 2.457.

Em termos de investimentos privados previstos para região onde o município está situado, se esperam investimentos na ordem de R\$ 1,531 bilhão, até 2030.



## Infraestrutura

A infraestrutura de um município deve ser um dos aspectos a serem considerados na análise de condições básicas favoráveis à implantação e operação de empresas na sua localidade, como também das condições de atendimento às demandas da população local. A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Marituba, referentes aos seguintes aspectos: frota de veículos e estrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 9 e 12, que têm como perspectiva modernizar a infraestrutura e promover o desenvolvimento da indústria, além de alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Ao observar a frota de veículos por tipo, verifica-se que Marituba possuía 30.931 veículos, tendo como principal tipo as motocicletas, que representam aproximadamente 39% do total da frota existente no município, em 2021.

**Tabela 03: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) – Marituba, 2021.**

Indicador	Média do Pará	Média RI Guamá	Marituba
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2021	16.304	9.918	30.931

Fonte: DETRAN

No modal de transporte aeroportuário o município de Marituba conta com um heliponto.

**Tabela 04: Aeroporto, Aeródromo e Heliponto – Marituba – RI Guajará - Pará**

Município	Código OACI	Equipamento	Dimensões	Superfície	Nome	Jurisdição
Benevides	SNYP	Aeródromo	960m x 18m	Terra	Chácara Paraíso	Privado
Santa Bárbara do Pará	SSUC	Aeródromo	550m x 18m	Piçarra	Célia Neuza	Privado
Belém	SWEQ	Aeródromo	600m x 18m	Asfalto	Clube de Esportes Aéreos e Náuticos do Pará	Privado
Belém	SIBL	Heliponto	19,5m x 19,5m	Concreto	Clínica Porto Dias	Privado
Marituba	SIWI	Heliponto	18m x 18m	Concreto	Miriti Internacional Golfe Marina	Privado
Belém	SSSJ	Heliponto	18,6m x 18,6m	Concreto	HSM	Privado

Fonte: ANAC

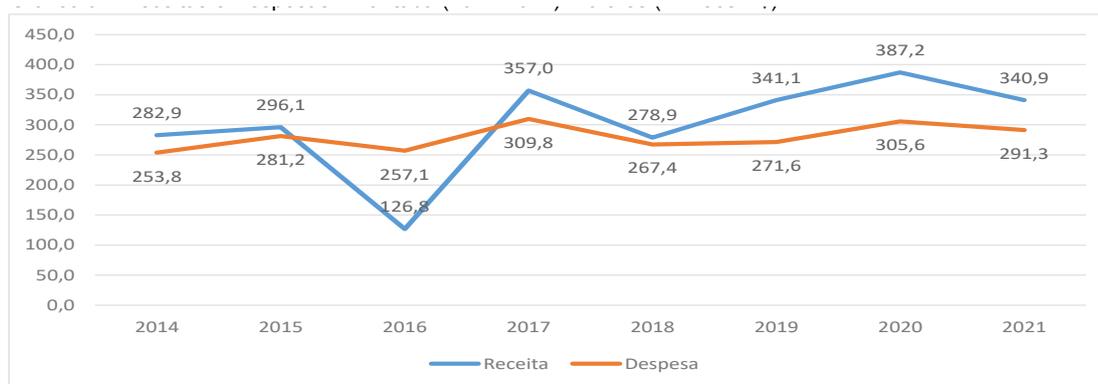


## Gestão Pública

As informações sobre finanças públicas são oriundas de dados oficiais coletados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referentes às despesas e receitas; e impostos e transferências. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 17, que tem como perspectiva tratar dos mecanismos necessários para implementação da Agenda 2030, como: aumentar a receita, reduzir as despesas de custeio e aumentar investimentos visando ao bem-estar da população.

Em 2021, Marituba registrou uma receita corrente de R\$ 340,9 milhões e uma despesa de R\$ 291,3 milhões, obtendo um superávit de R\$ 49,6 milhões. Entre 2017 e 2021 o município vem apresentando um resultado primário superavitário médio da ordem de R\$ 51,9 milhões ao ano.

**Gráfico 01: Receitas e Despesas - Marituba (2014-2021). Valores (Milhões R\$)**



Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de Dez/2021.

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – que é uma transferência constitucional da União para os Estados e o Distrito Federal – repassado ao município de Marituba foi da ordem de uma cota no valor de R\$ 57,2 milhões em 2021.

## MARITUBA REGIÃO DE INTEGRAÇÃO GUAJARÁ

## PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

Tabela 05: FPM (R\$ Milhões) – Marituba - RI Guajará, 2014-2021.

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ananindeua	98,4	97,4	101,0	94,8	97,5	100,5	91,6	110,6
Belém	548,8	582,5	575,9	549,4	567,9	588,5	483,9	656,7
Benevides	31,6	29,6	32,1	30,0	30,8	34,7	31,6	38,2
Marituba	48,0	45,7	49,6	46,3	47,6	52,0	51,0	57,2
Santa Bárbara do Pará	0,0	0,0	17,5	16,4	16,8	17,3	15,8	19,1

Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2021.

## Potencial Turístico



**Antiga Caixa d'água da estrada de Ferro Belém Bragança**

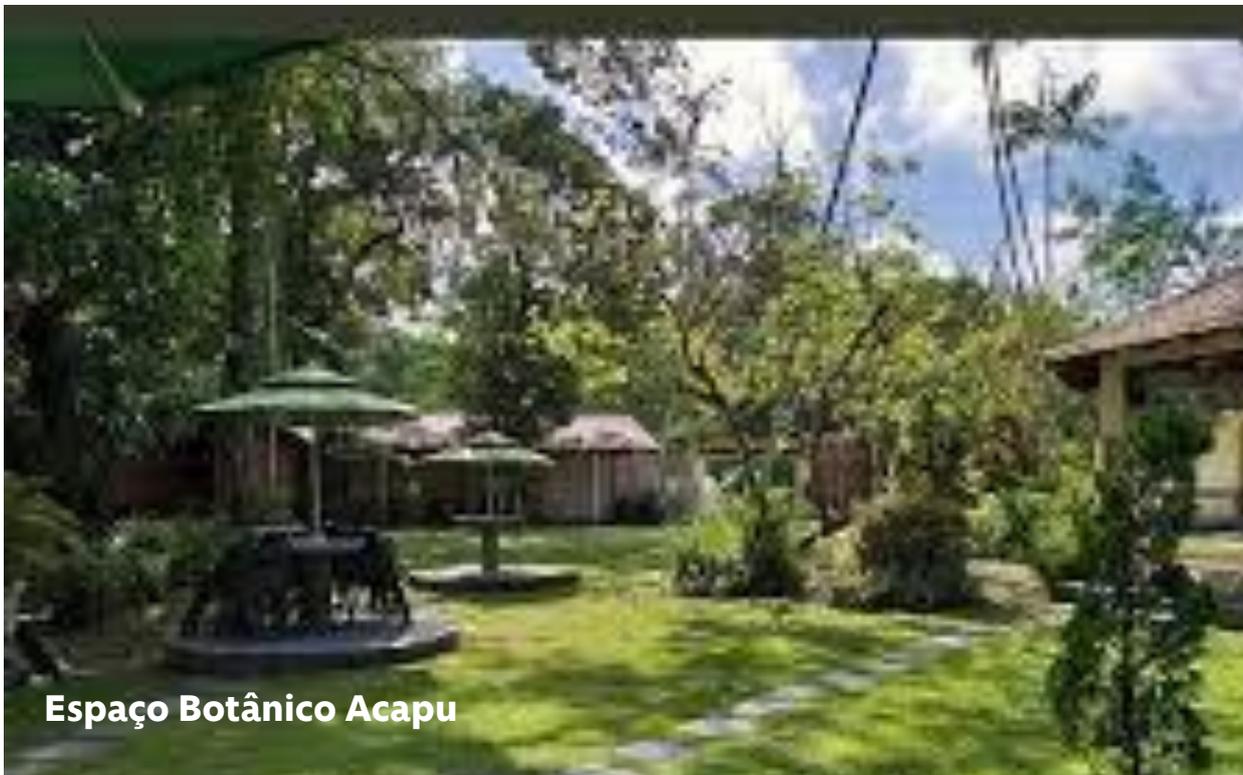
A área onde hoje se situa o município de Marituba, nasceu como vila operária da estrada de ferro, constituindo-se nas duas últimas décadas do século XIX. Possui diversas edificações que de alguma forma estão relacionadas à antiga estrada de ferro de Bragança, como caixa d'água, oficinas, casas dos operários, garagem de locomotivas e marco. A caixa d'água é uma edificação que juntamente com as edificações citadas anteriormente formam um conjunto arquitetônico e situa-se às margens da Av. Fernando Guilhon, sendo ladeadas por praças, residências e comércios. Representa um dos maiores símbolos do município.



**MARITUBA**  
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO  
GUAJARÁ

**PERFIS ECONÔMICOS  
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS  
PARAENSES**

## Potencial Turístico



O **Espaço Botânico Acapu** possui uma reserva ecológica com 12.000 m<sup>2</sup> de mata, enriquecida com recantos maravilhosos que nos reportam aos mitos e lendas da região Amazônica e estimulando a preservação da fauna e da flora, situado no município de Marituba, em plena área urbana, no bairro Decouville, distante apenas 20 minutos do centro de Belém

## Vocações Econômicas

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Marituba.

Destaca-se o procedimento metodológico para relacionar as vocações econômicas do município de Marituba, onde foi utilizada a modelagem econométrica adotada para identificação espacial das atividades econômicas vocacionais dos municípios paraenses, que tomou como fundamento o Índice de Herfindahl–Hirschman Ajustado (IHHa), nos termos propostos na Nota Técnica “Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas”, elaborada pela FAPESPA (2022).

### Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio atacadista de leite e laticínios	0,891734
Comércio	Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,4855254
Comércio	Comércio atacadista de farinhas, amidos e féculas	0,4836906
Comércio	Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal	0,4229337
Comércio	Comércio atacadista de aves vivas e ovos	0,2055191
Comércio	Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores	0,1264464
Comércio	Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (TRR)	0,0957714
Comércio	Comércio atacadista de cimento	0,0944332
Comércio	Comércio atacadista de equipamentos elétricos de uso pessoal e doméstico	0,0524327
Comércio	Comércio por atacado de caminhões novos e usados	0,0417337

A atividade de Comércio atacadista de leite e laticínios é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,891734, bem superior às demais atividade do comércio.

### *Vocações – Cadeia da Construção Civil*

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Administração de obras	0,8748887
Construção Civil	Construção de rodovias e ferrovias	0,0011731
Construção Civil	Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	0,0002525
Construção Civil	Serviços de pintura de edifícios em geral	0,0001852

Com um índice de 0,8748887 a atividade de Administração de obras é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

### *Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação*

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle	0,9997587
Indústria de transformação	Recuperação de materiais plásticos	0,4679027
Indústria de transformação	Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda	0,397507
Indústria de transformação	Fabricação de colchões	0,1546594
Indústria de transformação	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	0,1269531
Indústria de transformação	Serrarias sem desdobramento de madeira em bruto Resserragem	0,0588347
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente	0,0248281
Indústria de transformação	Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	0,0127373
Indústria de transformação	Fabricação de gelo comum	0,0095514
Indústria de transformação	Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	0,0051426

A atividade de Manutenção e reparação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois apresentou índice de 0,9997587, respectivamente.

### Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	0,9997587
Serviços	Gestão e manutenção de cemitérios	0,9997587
Serviços	Serviços de sepultamento	0,9997587
Serviços	Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	0,7762193
Serviços	Transporte rodoviário de mudanças	0,4442031
Serviços	Imunização e controle de pragas urbanas	0,317156
Serviços	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	0,1382679
Serviços	Atividades de teleatendimento	0,0801247
Serviços	Carga e descarga	0,0244408
Serviços	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal	0,0132378

A atividade de Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes (0,839340) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

### Vocações – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços industriais de utilidade pública	Coleta de resíduos não-perigosos	0,007866

A atividade de Coleta de resíduos não-perigosos obteve índice de 0,007866, sendo com isso a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia dos Serviços Industriais de Utilidade Pública.

## Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. *Infraestrutura Aeroportuária*. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. *Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. *Infraestrutura – Frota de Veículos*. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. *Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica*. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIIPA – Federação das Indústrias do Pará. *Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA*. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *e-cidades – Sistema Agregador de Informações*. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC*. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. *Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico)*. Brasília, 2022: Disponível em: < [http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise\\_dados\\_abertos/](http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/) >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. *Estatísticas do Comércio Exterior Brasil* < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. *Relatório Anual de Informações Sociais*. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.

*Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas*. In: *Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural*. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. *Inventário Turístico – Belém*. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. *Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)*. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE  
AMPARO A ESTUDOS E  
PESQUISAS



**FAPESPA**

Fundação Amazônia de Amparo  
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA

[www.fapespa.pa.gov.br](http://www.fapespa.pa.gov.br)

4 EDUCAÇÃO DE  
QUALIDADE



5 IGUALDADE  
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL  
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA  
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE  
E CRESCIMENTO  
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO  
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS  
DESIGUALDADES



11 CIDADES E  
COMUNIDADES  
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO  
E PRODUÇÃO  
RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A  
MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA  
ÁGUA

15 VIDA  
TERRESTRE